

UM ESTUDO SOBRE A EDUCAÇÃO E A MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO

Cecília Scholz

Nicole Saenger Soares

Orientador: Prof. Esp. César Luiz Tadler

RESUMO

Com o propósito de aprofundarmos nossos conhecimentos sobre a Educação Financeira, neste ano decidimos estudar a Matemática Financeira, realizando buscas bibliográficas em sites e artigos científicos. É de conhecimento geral que esses dois assuntos são de extrema importância, visto que estão diretamente ligados ao nosso dia a dia. Embora tão interligados, ambos apresentam diversas diferenças entre si. Vivendo em uma sociedade, conseguimos observar a falta desses estudos em geral, e sabemos o quão importantes eles serão posteriormente em nossa vida adulta. Por isso, acreditamos que é de suma importância a inserção desses ensinamentos no ensino básico, de uma forma que vise o crescimento do estudante como indivíduo, assim como prega a Teoria das Situações Didáticas. Ainda para uma melhor compreensão da situação da educação financeira em nossa região, realizamos pesquisas de campo através de formulários com nossos colegas de turma e com professores de matemática da nossa cidade. Por fim, analisamos nossos objetivos iniciais conferindo o que havíamos concluído. Em suma, gostaríamos que nosso trabalho servisse como um incentivo para uma maior disseminação da importância e da efetivação dos estudos financeiros.

Palavras-chave: Matemática Financeira. Educação Financeira. Situações Didáticas.

Introdução

Desde a Pré-história, há indícios da utilização da matemática na vida cotidiana do ser humano, e a Matemática Financeira não está muito longe disso, levando em consideração que os números sempre foram utilizados para quantificar todas as coisas - entre elas, a moeda. Conceitos como renda, juros, impostos, entre outros termos, existem desde as primeiras civilizações.

Sendo estudantes que atualmente cursam o segundo ano do Ensino Médio, percebemos a escassez de material sobre esse assunto nos livros didáticos.

Motivadas pela nossa situação, no ano de 2020 demos início a um projeto de pesquisa, visando entender sobre o Ensino Financeiro no Brasil e chegar a uma proposta de aplicação dele no ensino básico. Dando continuidade ao que já foi realizado, este ano pretendemos aprofundar o conhecimento sobre a área da Educação Financeira.

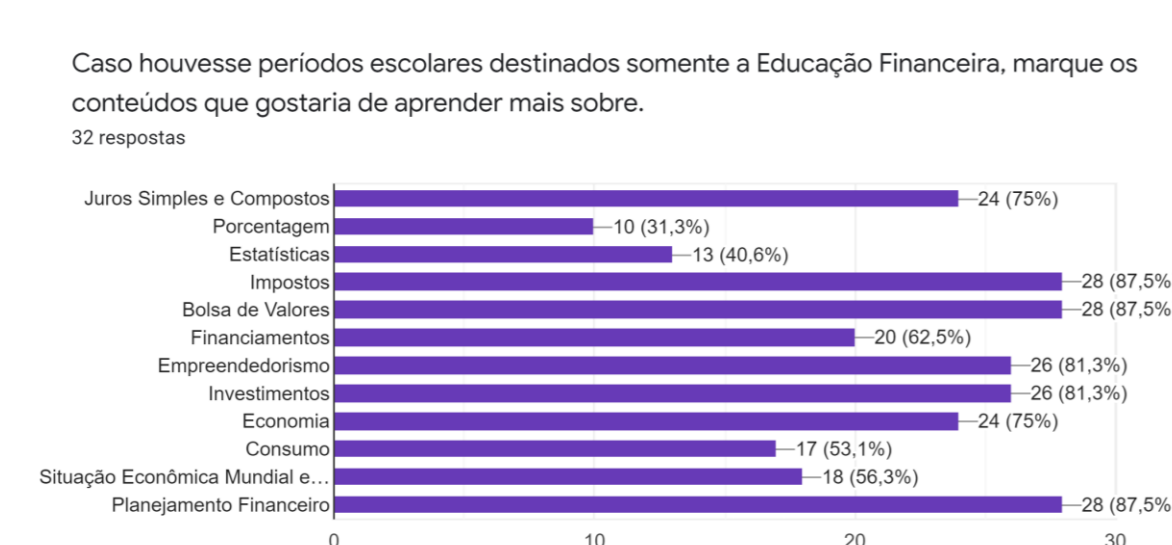
Metodologia

Para a realização da nossa proposta, efetuamos diversas pesquisas bibliográficas em sites, livros e artigos, com a intenção de nos inteirarmos ainda mais no assunto, para a obtenção de melhores resultados no momento de pôr em prática nosso projeto. Também elaboramos entrevistas com professores, que foram avaliadas de forma qualitativa.

O método que utilizamos em nosso trabalho foi o Indutivo, no qual coletamos dados e, a partir da análise destes, descobrimos princípios que nos permitiram tirar conclusões sobre o tema. Em relação a pesquisa, classificamos sua finalidade como básica e nossos objetivos como exploratórios e explicativos. Os procedimentos do nosso projeto foram bibliográficos, com um estudo de caso aplicado na turma do 2º Ano do Ensino Médio do Colégio Santa Teresinha e com levantamentos de dados que foram realizados com os estudantes, avaliados de forma quantitativa. A respeito do local de realização, foi em campo.

Análise de Dados

Figura 1: Resultado Questionários



Fonte: Próprio Autor

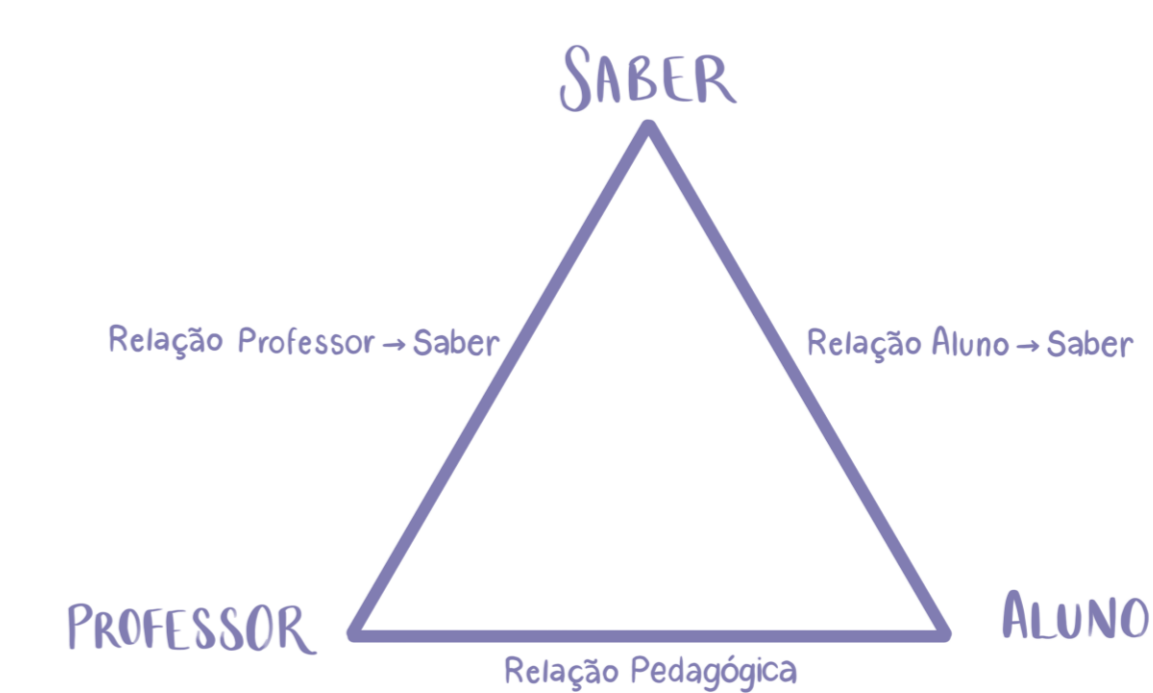
Tendo em vista o tema do nosso projeto, decidimos realizar uma pesquisa de campo através de um formulário com nossos colegas de turma do Colégio Santa Teresinha. Nosso objetivo com esse questionário era analisar o quanto os alunos sentem falta da Educação Financeira e perguntar em quais conteúdos sobre este tema eles continham mais dúvidas.

Trinta e dois estudantes responderam ao formulário, no dia 12 de julho de 2021. A pesquisa provou a hipótese de que a grande maioria dos estudantes que cursam o Ensino Médio não estão satisfeitos com a abordagem da Educação Financeira em sala de aula, e tampouco dominam os conteúdos os quais a matéria abrange, o que resulta em problemas cotidianos já atualmente.

Além do formulário com os alunos, realizamos um questionário via internet com 4 professores de matemática, com o objetivo de analisar as respectivas opiniões em relação a aplicabilidade da Educação e Matemática Financeira em meio escolar. No total, foram 5 perguntas, 2 objetivas e 3 dissertativas.

Diante do exposto, pudemos concluir que a Educação e a Matemática Financeira ainda não recebem a devida importância, e ambos estudantes e professores deixaram isso muito claro nas respostas dos questionários. Também podemos perceber que houve uma sincronia entre os dois grupos analisados em relação aos conteúdos que consideram mais pertinentes. Esta pesquisa de campo foi de extrema importância para uma melhor compreensão dos dois pontos de vista, levando em conta suas concepções para uma boa organização de nosso próprio planejamento de aulas.

Figura 2: Triângulo Didático de Jean Houssaye



Fonte: Próprio autor

Considerações Finais

Por fim, analisando os objetivos iniciais, pudemos concluir que nosso objetivo geral e a definição do problema de pesquisa foram bem resolvidos e sucedidos, uma vez que nossas pesquisas bibliográficas e levantamentos de dados sobre as pesquisas de campo nos guiaram para uma ótima forma de aplicação dos estudos financeiros.

Sobre os objetivos específicos, podemos afirmar com veemência que conseguimos aprofundar ainda mais nossos conhecimentos nestas áreas apresentadas no trabalho. Contudo, alguns de nossos objetivos específicos não puderam ser alcançados por conta da pandemia global do Covid-19. Inicialmente, planejamos elaborar uma proposta e implementá-la nas escolas, porém, infelizmente não foi possível. Esperamos que em um futuro próximo possamos dar continuidade a esta etapa do projeto.

De acordo com os estudos bibliográficos realizados e com os resultados obtidos através das pesquisas de campo, consideramos ser mais apropriada a implementação da matéria "Estudos Financeiros" (englobando a Matemática Financeira e a Educação Financeira) na grade curricular, especialmente durante o Ensino Médio, como bem observado em uma das respostas de nosso formulário. Apesar disso, estamos cientes de que esta é uma grande mudança no método de ensino atual do nosso país, então, sugerimos como proposta a adequação do Ensino Financeiro dentro da matéria "Matemática".

Em nossa opinião, é estritamente necessário que seja feita a relação entre os conteúdos com o cotidiano do aluno para que haja um melhor entendimento da situação, como defendia Brousseau em sua Teoria das Situações Didáticas. Além disso, também consideramos importante levar em consideração o Triângulo Pedagógico de Jean Houssaye e o modo como este relaciona o saber, o aluno e o professor, pois é da boa comunicação entre estes três elementos que nasce o aprendizado.

Para concluir, gostaríamos de nos certificar de que nosso trabalho sirva como um incentivo para uma maior disseminação da importância e da efetivação dos estudos da Educação e da Matemática Financeira, dando mais atenção para estas áreas e compreendendo tal importância.

Referências

BARBOSA, Gerson. Teoria das Situações Didática e Suas Influências na Sala de Aula. SBEM. São Paulo, SP, jul. 2016. Disponível em: <http://www.sbem.org.br/enem2016/anais/pdf/7303_4383_ID.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2021.

CARVALHO, Bruno Gomes. Educação Financeira e Contextualização: Uma Proposta Didática Para o Ensino Médio. Universidade Federal da Paraíba. Departamento de Ciências Exatas Licenciatura em Matemática. Rio Tinto, PB. 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3623/1/BGC13072016.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

RASCHEN, Samuel Ricardo. Proposta de Sequência Didática Para o Desenvolvimento da Educação Financeira em Escolas. Gestão e Desenvolvimento Educação Financeira. Santa Cruz do Sul, RS. Disponível em <https://www.ufjf.br/ebapem2015/files/2015/10/gd15_samuel_raschen.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2021.